



Piauí vai monitorar presos com tornozeleiras eletrônicas

Os presos provisórios do estado do Piauí serão monitorados eletronicamente por meio de tornozeleiras. Com isso, eles poderão permanecer em liberdade enquanto aguardam o julgamento de seus casos. A medida tem como objetivo desafogar o sistema penitenciário estadual, além de trazer economia aos cofres públicos. A assessoria da Corregedoria do Tribunal de Justiça estadual informou que a proposta é que sejam adquiridos 300 equipamentos pelo Governo do Estado. As informações são do site *180Graus.com*.

O acerto foi feito em um encontro entre o governador Wilson Martins e o corregedor do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Francisco Paes Landim, e faz parte das ações que o Executivo e o Judiciário estão fazendo para dar agilidade aos julgamentos dos processos criminais.

Segundo informações da Corregedoria do TJ, um preso custa para o Estado R\$ 1,8 mil por mês, valor bem acima do que é gasto para a locação e manutenção do equipamento de monitoramento. Em Minas Gerais, um dos estados que já tem o sistema funcionando, o valor da manutenção de uma tornozeleira é de R\$ 185 por mês. São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal e Pará também já utilizam o sistema.

Date Created

11/01/2013